

NEWSLETTER | Edição de Abril de 2018



Filipe Alves

Diretor Comercial da Garval

Caros Mutualistas e Parceiros,

Começo a nossa Newsletter de Abril de 2018 por felicitar todas as empresas PME Excelência e PME Líder distinguidas pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal. O vosso contributo é essencial para o sucesso da economia portuguesa. Adicionalmente, informo que das 7200 empresas distinguidas com esta distinção, 1389 estão localizadas nos distritos de intervenção da Garval (Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Açores). Umas palavras para as empresas que não foram distinguidas, continuem a trabalhar em prol do vosso sucesso e votos que consigam atingir os vossos objetivos.

O comprometimento da Garval para com os seus clientes e mutualistas é continuar a oferecer um apoio especializado no acesso ao crédito contribuindo para uma melhoria generalizada das condições desses mesmos financiamentos, perseguindo um aumento da satisfação dos nossos clientes, mutualistas e parceiros.

Continuem a contar connosco e convidamos-vos a visitarem as nossas agências.

Filipe Alves
Diretor Comercial

INFORMAÇÃO

IFRRU 2020 supera expectativas com 60 candidaturas

O Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas - IFRRU 2020 superou, "em menos de cinco meses", as expectativas, registando desde novembro 60 candidaturas, que representam 194 milhões de euros de investimento, revelou hoje o ministro do Ambiente. (Fonte: [Diário Imobiliário](#))

Garantia Mútua dá mais de 1,2 mil milhões de garantias às empresas

Foram emitidas cerca de 25 mil garantias junto de mais de 20 mil empresas. Estas garantias permitiram apoiar 364 mil postos de trabalho. (Fonte: [Economia Online](#))

Economia voltou a crescer em 2017: 2,7%, o valor mais alto desde 2000

É valor mais alto dos últimos dezassete anos: 2,7% foi o ritmo de crescimento da economia em 2017, de acordo com o INE. A procura interna é a principal razão para esta evolução positiva. (Fonte: [Observador](#))



2º FÓRUM DE CLIENTES DA GARVAL EM CASTELO BRANCO E PORTALEGRE

O 2º Fórum para clientes e parceiros da Garval de Castelo Branco e Portalegre realizou-se no passado dia 31 de Janeiro, no Cineteatro Avenida (Castelo Branco), subordinado ao tema "Criação de Valor para as PME".

Contou com a presença de cerca de 220 participantes, entre empresários, altos representantes de Instituições

de Crédito, Capitais de Risco, Associações Empresariais, e de Organismos Públicos como o IAPMEI, entre outros parceiros institucionais.

Os trabalhos iniciaram com a intervenção da Exma. Sra. Dra. Beatriz Freitas, Presidente do Conselho de Administração da SPGM - Sociedade de Investimento, S.A. No seu discurso, começou por destacar a importância deste tipo de eventos para o tecido empresarial da Região, e prosseguiu com a apresentação de dados Macroeconómicos referentes a 2017, destacando a queda da sinistralidade das empresas, o aumento muito relevante do número de empresas criadas, conjugados com o aumento exponencial das exportações que se tem verificado nos últimos anos.



Terminou fazendo referência ao trabalho que está a ser desenvolvido pela SPGM em conjunto com todas as Sociedades de Garantia Mútua para que muito em breve estejam disponíveis novas linhas de crédito para apoio às PME.

De seguida, o Fórum contou com a apresentação da Exma. Sra. Professora Maria José Madeira, professora de Economia e Gestão da Universidade da Beira Interior, sobre a "Criação de Valor nas PME". Durante a sua exposição enquadrou as características do tecido empresarial nas regiões de Castelo Branco e Portalegre, em termos regionais e setoriais, falou sobre a importância das PME na Economia e apresentou ainda um modelo de negócio e Criação de Valor, Triple Layer Business Model Canvas - Modelo de Negócios Canvas, aplicado à realidade das PME e das Start-ups.



Na segunda parte do evento foi debatido o tema central por com a partilha de testemunhos de algumas empresas de referência nesta região, como o Grupo AMatoscar, S.A., representado pelo seu Administrador, Pedro Matos, a Alempack, Lda., cuja intervenção foi assegurada pela Sócia-Gerente Maria Leonor Carvalho, a Jomafil – José Madeira & Filhos, Lda., representado pelo seu Gerente Nuno Madeira e a Carbus – Veículos e Equipamentos, Lda., testemunho dado pelo seu Gerente Nuno Melo. Este painel contou ainda com a participação do Presidente Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) – José Gameiro, e do Diretor Comercial da Garval para as regiões de Santarém, Coimbra, Açores, Castelo Branco e Portalegre – Mauro Faria. A moderação esteve a cargo do Dr. João Luís de Sousa, Diretor do Jornal Vida Económica.

As ideias-chave deste debate foram: a importância da estratégia de proximidade, a resiliência dos empresários, a simplificação dos processos de acesso a garantias, e a criação de valor com foco no cliente como a perspetiva mais abrangente da criação de valor para as PME.



O encerramento dos trabalhos foi realizado pelo Exmo. Sr. Presidente da Comissão Executiva da Garval, Dr. Pedro Seabra, que fez um resumo da sessão tendo destacado que este evento foi o 10º fórum organizado pela Garval desde 2014, que no seu global contaram com mais de 2200 participantes, nas regiões de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Açores. No seu discurso foi ainda referido que estes encontros têm permitido não só o estreitamento da relação de proximidade com os clientes e parceiros, como também têm fomentado a criação de valor e novas parcerias com vista ao contínuo desenvolvimento das empresas das várias regiões.

Para finalizar foi anunciado em primeira mão a abertura de uma nova agência durante o ano de 2018, com sede em Castelo Branco e com os principais objetivos de reforçar a proximidade da Garval com as empresas da região e, também, de facilitar a montagem, aprovação e contratação de operações de financiamento às PME locais.



MAIS DE 2200 PESSOAS PARTICIPARAM NOS FÓRUNS DE CLIENTES REALIZADOS PELA GARVAL


A Garval já realizou, desde de 2014, dez Fóruns de Clientes repartido em dois ciclos distintos.




O primeiro ciclo, sob o tema "Apoiar o Futuro das PME", realizou-se entre 2014 e 2015 nas 4 capitais de distrito da zona centro do país, Santarém, Leiria, Coimbra e Castelo Branco e em Ponta Delgada nos Açores.

O segundo ciclo de Fóruns de Clientes, realizou-se nas cidades acima mencionadas mas entre o período de 2016 e 2018 sob o tema: "Criação de valor para as PME".

Em cada um dos ciclos foi possível reunir não só empresários mas também altos representantes de Instituições de Crédito, Capitais de Risco, Associações Empresariais, e de Organismos Públicos como o IAPMEI, entre outros parceiros institucionais que partilharam conhecimento e experiência com todos os presentes.

No total dos 10 fóruns estiveram presentes 2268 participantes, maioritariamente empresas com um total de 1273 representantes (que correspondem a aproximadamente a 56% do total), seguido pelos bancos, que são os nossos parceiros de negócio, com 737 presenças.



	SANTARÉM	LEIRIA	COIMBRA	CASTELO BRANCO	AÇORES	
 Empresas	121	170	184	131	131	
 Bancos	286	355	216	181	235	
 Outros Parceiros	62	55	50	45	46	
TOTAL	469	580	450	357	412	2268

A GARVAL ENTREGA DO PRÉMIO GALARDÃO EMPRESA DO ANO 2016 E MARCA PRESENÇA NO LEIRIA CENTRO EXPORTADOR

A NERSANT e o MIRANTE juntaram-se mais uma vez para a realização da cerimónia de entrega do Prémio Galardão Empresa do Ano 2016. Este evento, que se realizou-se no passado dia 01 de fevereiro no Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior, teve como objetivo destacar as melhores empresas e personalidades empresariais de 2016.

A Garval esteve representada pelo Dr. Mauro Faria, Diretor Comercial, que entregou o prémio Carreira Empresarial a João Batista e Emídio Batista, pelo trabalho desenvolvido na RSA – Reciclagem de Sucatas Abrantina, de Abrantes, da qual foram fundadores.



Sob o tema "Internacionalização 4.0", a AAPI – Associação de Ação para a Internacionalização promoveu a segunda edição do "Leiria Centro Exportador" no passado dia 20 fevereiro, no Mercado Sant'Ana, em Leiria.

Este evento empresarial é de grande importância para a zona centro do nosso país pois faculta às empresas a oportunidade de, num só dia e num só local, terem aconselhamento personalizado em mercados e setores selecionados. Desta forma, a presença da Garval foi assegurada por vários elementos da Direção Comercial.

Nesta 2ª edição estiveram presentes 17 Câmaras de Comércio, 4 Associações Empresariais e vários expositores, tendo o evento encerrado com o discurso do Vice-Presidente da Direção da AAPI, Dr. Pedro Neto.

CERIMÓNIA PME EXCELÊNCIA 2017 COM A PRESENÇA DA GARANTIA MÚTUA

Realizou-se no passado dia 20 de fevereiro a cerimónia PME Excelência 2017, uma iniciativa do

IAPMEI e do Turismo de Portugal que contou, uma vez mais, com a presença das Sociedades do Sistema Nacional da Garantia Mútua – SPGM, Agrogarante, Garval, Lisgarante e Norgarante.

Neste evento foram premiadas 1947 empresas que se distinguiram pelos seus indicadores de solidez financeira e desempenho económico e financeiro.



A cerimónia contou com a presença do Senhor Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, e das Senhoras Secretárias de Estado da Indústria e do Turismo, Ana Teresa Lehmann e Ana Mendes Godinho. O Senhor Ministro da Economia aproveitou a ocasião para anunciar o reforço previsto para as Linhas de Crédito para as empresas.

EVOLUÇÃO DO MERCADO DO CRÉDITO A FEVEREIRO DE 2018 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

Empréstimos Concedidos	fev-17			fev-18		
	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	76 254	-2,6%	15,7%	73 219	-2,5%	13,3%
Das quais: Microempresas	23 503	-2,8%	27,8%	23 771	2,1%	22,7%
Pequenas Empresas	19 160	-2,2%	13,5%	18 185	-3,3%	12,1%
Médias Empresas	19 023	-2,6%	10,7%	17 062	-8,5%	8,8%
Grandes Empresas	10 378	-2,2%	2,7%	10 186	-1,6%	3,2%
Das quais: Empresas Exportadoras	17 020	0,4%	6,0%	16 766	-0,4%	5,7%

De acordo com os dados do Boletim Estatístico do Banco de Portugal, reportados a Fevereiro de 2018, verifica-se um sentimento negativo na evolução do crédito disponibilizado à globalidade das empresas (-2,5%), com principal incidência nas pequenas e médias empresas (-3,3% e -8,5%, respetivamente), sendo o único sinal positivo o crescimento de 2,1% no crédito concedido a microempresas.

No respeitante às empresas exportadoras, e após longo período de crescimento do crédito concedido, confirmou-se a mais recente tendência, apresentando uma redução de 0,4% em Fevereiro de 2018, valor que compara de forma negativa com crescimento de 0,4% verificado no período homólogo de 2017.

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no último ano diminuiu cerca de 2,4 p.p. para 13,3% em Fevereiro de 2018. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (22.7%), ainda que tenha diminuído 5,1 p.p. no último ano, por contrapartida das grandes empresas que registam o menor rácio de crédito vencido (3,2%).

Para consultar o Boletim Estatístico completo [clica aqui](#).

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

De acordo com os resultados do inquérito de janeiro de 2018 aos cinco bancos incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares permaneceram, em termos globais, estáveis nos últimos três meses de 2017, por comparação com o trimestre anterior. Não obstante, uma instituição indicou a adoção de critérios ligeiramente menos restritivos, designadamente na concessão de crédito a pequenas e médias empresas (PME) e em empréstimos de curto prazo. Para esta instituição, as pressões exercidas pela concorrência e a avaliação mais favorável dos riscos associados à situação e perspectivas económicas gerais e no mercado da habitação contribuirá ligeiramente para tornar os critérios menos restritivos.

Relativamente à procura, a maioria das instituições participantes não assinalou alterações de relevo na procura de crédito por parte das empresas no quarto trimestre de 2017. Todavia, duas instituições reportaram um ligeiro aumento da procura, em particular no segmento das PME e em empréstimos de longo prazo. Para esta

evolução, ambas as instituições apontaram como fatores o aumento das necessidades de financiamento do investimento e das necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneiio.

No segmento dos particulares, as instituições reportaram um ligeiro aumento da procura de crédito no último trimestre do ano, para aquisição de habitação ou para consumo e outros fins. Entre os fatores que contribuíram para o aumento da procura, os bancos destacaram a melhoria da confiança dos consumidores. No segmento do crédito à habitação, o nível geral das taxas de juro mereceu igualmente destaque. Para o primeiro trimestre de 2018, a generalidade das instituições participantes não antecipa alterações nos respetivos critérios de aprovação de crédito concedido a empresas e a particulares. Para o mesmo período, a maioria dos bancos não antecipa alterações significativas na procura de empréstimos por parte das empresas, enquanto, no caso dos particulares, quatro instituições participantes antecipam um ligeiro aumento da procura de empréstimos em ambos os segmentos de crédito.

Para o primeiro trimestre de 2018, a generalidade das instituições participantes não antecipa alterações nos critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares. Apenas um banco prevê critérios ligeiramente menos restritivos na concessão de crédito a PME. Para o primeiro trimestre de 2018, a maioria das instituições antecipa uma procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas relativamente estável. Não obstante, uma instituição antevê um ligeiro aumento da procura de crédito nos primeiros três meses de 2018, o mesmo acontecendo com outra instituição, mas apenas no segmento das PME. Para o mesmo período e no segmento dos particulares, a generalidade dos bancos antecipa um ligeiro aumento da procura de empréstimos em ambos os segmentos de crédito. Apenas um banco prevê que a procura de crédito por parte dos particulares permaneça praticamente inalterada.

Fonte: [Inquéritos aos Bancos](#)

LINHAS EM DESTAQUE



LINHA CAPITALIZAR MAIS	
PRAZO DAS OPERAÇÕES	a) Até 12 anos b) Até 10 anos no caso de a contragarantia ser enquadrada ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1407/2013 (regime de minimis)
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 3 anos
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	a) Operações que visem o reforço da capacitação empresarial para o desenvolvimento de novos produtos/serviços, ou ainda com inovações a nível de processos, produtos, organização ou marketing; b) Operações de financiamento destinadas a investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos e ainda ao aumento de fundo de maneiio associado a um efetivo incremento da atividade decorrente do investimento, limitado a um máximo de 30% do investimento associado ao projeto ou €500.000; c) Empresas com candidaturas aprovadas no âmbito do programa Portugal 2020; d) A elegibilidade do reforço do fundo de maneiio deverá em qualquer caso ser aferida no integral cumprimento da regulamentação comunitária aplicável; e) Operações que visem a aquisição de imóveis afetos à atividade empresarial.
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos de médio e longo prazo e locação financeira de equipamentos destinados ao financiamento dos investimentos.
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento
TEMPO DE DECISÃO	Até 17 dias (úteis)

	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	FUNDO MANEIO	PLAFOND DE TESOURARIA	INVESTIMENTO	
				Projetos 2020	Geral
PRAZO DAS OPERAÇÕES	Até 6 anos	Até 4 anos	1, 2 ou 3 anos, com possibilidade de denúncia anualmente para operações com prazo superior a 1 ano.	Até 6 anos	De 7 até 10 anos
PERÍODO DE CARÊNCIA	Até 12 meses	Até 6 meses	Não aplicável (Limite reutilizável)	Até 24 meses	
OPERAÇÕES ELEGÍVEIS	Investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, ou ao reforço do fundo de maneio ou dos capitais permanentes	Operações destinadas a financiar necessidades de fundo de maneio	Operações destinadas exclusivamente ao financiamento de necessidades de Tesouraria	Financiamento de investimentos elegíveis no âmbito de projetos aprovados e contratados do Programa Portugal 2020	Financiamento de investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, e aquisição de partes sociais de empresas que completem a atividade
TIPO DE OPERAÇÃO	Empréstimos bancários, locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos	Empréstimos bancários de curto e médio prazo	Operações em regime de revolving excluindo operações de garantia	Empréstimos bancários, locação financeira imobiliária e locação financeira de equipamentos	
COMISSÃO DE GARANTIA	Isento				
TEMPO DE DECISÃO	Até 17 dias (Úteis)				

Para mais informações consulte o nosso [Website](#) ou qualquer Agência da Garval.

RESUMO DA ATIVIDADE DA GARVAL | MARÇO 2018

Desde o início da sua atividade em 2002, e até 31 de março de 2018, a Garval emitiu 47 417 garantias, num valor global de garantias emitidas que já supera os 2 696 milhões de euros.

Estas garantias permitiram a 20 614 empresas obterem financiamentos superiores a 6 736 milhões de euros junto do sistema financeiro, para concretizarem investimentos de mais de 6 818 milhões de euros e criarem ou manterem cerca de 450 685 postos de trabalho.

Atualmente a carteira de garantias vivas ronda um valor acima de 723 milhões de euros e cerca de 10 140 empresas, distribuídas maioritariamente pelos Distritos de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Região Autónoma dos Açores.

Mar 2018
Acumulado

Mar 2018
Ano

	Garantias Emitidas	2 696 924 194 €	58 646 397 €
	Entidades Apoiadas	20 614	901
	Investimento Apoiado	6 818 676 412 €	148 342 770 €
	Financiamento Apoiado	6 736 412 785 €	148 300 470 €
	Emprego Apoiado	450 685	17 769
	Carteira Viva *	723 477 407 €	723 477 407 €
	Empresas com Garantias Vivas	10 140	10 140

* Montante de garantia por amortizar pelo cliente

CASO DE SUCESSO | BARROS & MOREIRA,S.A.



A Barros & Moreira, S.A. implementa-se em 1997 no mercado de artigos sanitários, oferecendo soluções integradas para casa de banho e canalização num forte compromisso entre o serviço, a qualidade e o design dos produtos das suas marcas: CTESI e BMK.

Atualmente, o grupo B&M reúne 4 unidades industriais que se dedicam à produção de artigos sanitários: mobiliário, cabines de duche, torneiras e acessórios e uma ampla gama de artigos plásticos sanitários. Com uma capacidade instalada para a produção de uma vasta gama de produtos standardizados, a empresa está ainda vocacionada para a customização de soluções à medida das expectativas do cliente em cumprimento com os rigorosos padrões de qualidade e serviço.

Nos últimos anos, o grupo B&M tem vindo a consolidar o seu espaço no sector. Em determinados ciclos foi decisivo o relacionamento com a Garval, pois permitiu realizar os investimentos que asseguraram o crescimento sustentado do projeto da B&M. Revelou-se de especial importância aquando da mudança estratégica da empresa, em que a B&M evoluiu num processo de verticalização da atividade, adquirindo competências industriais a montante da sua atividade inicial, apostando cada vez mais na conceção, desenvolvimento, produção e comercialização a nível internacional. Desta forma, é garantido o controlo sobre a cadeia de valor e potenciam-se as competências para uma oferta competitiva nos mais de 40 países onde a empresa atua.

Esta informação teve o acordo da empresa. Para mais informação consulte: www.grupobm.pt

CASO DE SUCESSO | BIOGOMA – SOCIEDADE DE RECICLAGEM DE PNEUS, LDA.

A BIOGOMA – SOCIEDADE DE RECICLAGEM DE PNEUS, LDA foi criada em 2007 por três sócios, de seu nome Carlos Ferreira, Joaquim Dourado e Vítor Almeirão, todos eles residentes no concelho de Santarém.

Neste momento a empresa conta com 24 colaboradores, e tem como objetivo a produção e comercialização de granulado de borracha reciclada, com origem em pneus fim de vida, obtido com a mais recente tecnologia em processos de reciclagem de trituração mecânica à temperatura ambiente, obtendo um granulado com excelente qualidade final.

O granulado de borracha é dos produtos reciclados mais versáteis existentes no mercado. É adequado para pavimentos sintéticos; relvados sintéticos; peças técnicas; drenagem de águas; indústria da borracha; isolamentos térmicos e acústicos, entre outros.

A Garval é um parceiro que nos permite em diversas ocasiões, acesso ao financiamento para as nossas atividades de desenvolvimento, o que contribui para um crescimento, valorização e criação de emprego sustentável.

A Biogoma é uma empresa com certificação ISO 9001 e ISO 14001 desde 2013, promovendo a melhoria contínua, valorizando o ambiente e as próximas gerações.

Esta informação teve o acordo da empresa. Para mais informação consulte: www.biogoma.pt.



VENHA CONHECER AS NOSSAS AGÊNCIAS!

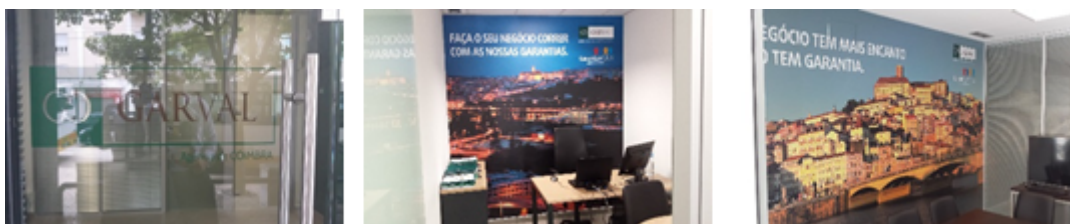
SANTARÉM



LEIRIA



COIMBRA



AÇORES



GARVAL – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

Agência de Santarém | 243 356 370 | santarem@garval.pt

Agência de Leiria | 244 850 190 | leiria@garval.pt

Agência de Coimbra | 239 853 750 | coimbra@garval.pt

Agência dos Açores | 296 100 210 | acores@garval.pt

www.garval.pt



A mensagem que acabou de receber é um e-mail informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerada como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)